

São Paulo, 22 de outubro de 2025

CIRCULAR 20/2025 – GRUPOS DE PARAESCALADA 2026

Prezados associados,

Com o objetivo de continuarmos o processo de desenvolvimento da Paraescalada de Competição no Brasil, informamos abaixo:

A Confederação Brasileira de Escalada (CBEscalada) anuncia a estruturação dos Grupos de Paraescalada para o ano de 2026, iniciativa que tem como objetivo aprimorar o desenvolvimento da modalidade, valorizar o desempenho dos atletas e fortalecer a representatividade do Brasil em competições nacionais e internacionais.

A partir de 2026, a Paraescalada contará com dois grupos de atletas, definidos a partir de critérios técnicos, esportivos e administrativos estabelecidos pela comissão técnica nacional.

Grupo 1 (Bolsa auxílio Mensal): composto por atletas com direito ao auxílio mensal da CBEscalada, destinado a apoiar a preparação esportiva e o aprimoramento contínuo de atletas que se destacam em suas classes.

Grupo 2 (Monitoramento): formado por atletas elegíveis à convocação para eventos internacionais, conforme análise de desempenho, ranking, participação em competições e outros critérios definidos pela equipe técnica da Confederação.

A inclusão em qualquer um dos grupos não garante vaga automática em eventos internacionais, uma vez que as convocações serão realizadas de acordo com o planejamento técnico, o calendário esportivo, o número de vagas disponíveis e orçamento para cada competição.

Com esta iniciativa, a CBEscalada reafirma seu compromisso com a inclusão, a transparência e o fortalecimento da Paraescalada brasileira, promovendo oportunidades de crescimento, reconhecimento e desenvolvimento técnico para todos(as) atletas da modalidade.

O processo para convocação dos grupos 2026 se dará por critério técnico. Desta forma, a CBEscalada convocará atletas de acordo com a avaliação de sua comissão técnica que deverá observar os critérios descritos abaixo:

I. Posição do/a atleta entre os/as top-3 nos Rankings mantidos pela CBEscalada (atualmente resultado do brasileiro e copa do brasil do ano anterior);

- II. Avaliação dos membros da comissão técnica da CBEscalada quanto ao desempenho do(a) atleta em vias de grau equivalente ao sugerido pelo manual de setagem ParaClimb do IFSC para Copas do Mundo e campeonatos mundiais (Link Manual Routesetting);
- III. Histórico de competições internacionais e nacionais;
- IV. Histórico de Classificação Esportiva e/ou Avaliações Médica/Funcional atendendo os critérios de elegibilidade do IFSC;
- V. Alinhamento das expectativas do desempenho do(a) atleta, segundo avaliação e discussão da comissão técnica, com os objetivos da CBEscalada e investimento no desenvolvimento do(a) atleta e/ou das bases e/ou da modalidade.
- VI. VI. Histórico de cumprimento das cláusulas contratuais, de convocação e de orientação da comissão técnica da CBEscalada, se houver.
- VII. Avaliação dos membros da comissão técnica da CBEscalada quanto ao desempenho nos trainings camps nacionais.
- VIII. Entrevista individual com cada atleta escolhido e alinhamento da expectativa da CBEscalada e do(a) atleta.



Raphael Nishimura
Diretor de ParaEscalada